



MEMORIAL DESCRITIVO – REVITALIZAÇÃO DA RUA JAMARI

1. DAS DEMOLIÇÕES

As demolições se demonstram como serviço inicial a ser realizado sendo necessárias as demolições de:

- Guias (Meio – Fio)
- Calçadas Irregulares em todo perímetro com largura de 2,50 m para manter o espaço de adequação de área de serviço (1,00 m contando com guias) e novas calçadas de passeio com acessibilidade (1,50 m), a espessura média de demolição é de 8,00 cm.
- Quebra Molas – Os quebra Molas devem ser removidos e o local deve se demonstrar regularizado e adequado para passagem do recapeamento.
- Demolição Parcial de Pavimento Asfáltico: Demolição aonde será necessária a travessia de tubulações para adequação de drenagem, e também após recapeamento será necessário os cortes e adequações para encaixe da sarjeta do meio-fio.
- Demais dispositivos – Em trechos Específicos demonstrados em projeto é necessário a demolição de entradas de água e bocas de lobo irregulares os quais também estão previstos em orçamento para serem refeitos e regularizados de acordo com as calçadas e adequações.

2. REMOÇÃO VEGETAL

As árvores que se apresentarem dentro da largura de regularização das calçadas devem ser removidas, previsto em orçamento seu corte e destocamento.

3. DAS MOVIMENTAÇÕES DE SOLO

3.1. ESCAVAÇÕES

- Escavação dos Canteiros Centrais: Escavação necessária para passagem da extrusora de execução das novas guias, a largura especificada é de 0,80 m.
- Escavação em áreas aonde existiam calçadas demolidas: A demolição quantificada atinge uma espessura média de 8,00 cm sendo necessária ainda uma escavação adicional de 7,00 cm para que se atinja a cota necessária para execução adequada das guias e passagem da extrusora.
- Escavação em áreas Livres de calçamento: Escavação das áreas sem calçamento para execução das guias, passagem da extrusora e regularização para futura execução do novo calçamento padronizado com acessibilidade.



- Escavação P/ Passagem de Travessia: Escavação em Canteiro Central para Execução das passagens de travessia a frente das faixas de pedestre, possibilitando assim melhor fluxo dos usuários.
- Escavação P/ Drenagem DN 600mm: Escavação Mecanizada para assentamento do novo manilhamento e regularização da drenagem, devendo essa ter um espaçamento lateral adicional para melhor assentamento e adequação dos tubos, uma largura em média de 0,96 m e atingindo uma média de profundidade de 1,41 m

3.2. REATERRO

- Reaterro da Drenagem: Reaterro após o assentamento dos tubos, o reaterro deve ser realizado com compactação em camadas em média de 0,20 cm em cada camada para que se evite sedimentos em faixa cortada de pavimentação, a compactação já se demonstra prevista em composição do item em orçamento.
- Reaterro do Canteiro Central: Após Passagem das novas guias o canteiro central deve ser reaterrado e regularizado no nível adequado, se necessário realizada a compactação, não sendo recomendado que seja tão intensa pois o solo muito compactado pode influenciar na renovação da camada vegetal de grama.

3.3. ATERRO

O Aterro será utilizado para regularização do assentamento das calçadas, após execução das guias e calçadas o aterro também está previsto para ser utilizado na complementação da área de serviço, deixando todo espaço nivelado e conforme.

4. DA DRENAGEM

4.1. PREPARO DO FUNDO DE VALA E APLICAÇÃO DO LASTRO DE BRITA

Após escavação o fundo da vala deve ser preparado para recebimento do manilhamento, deve ser primeiramente nivelado, limpo e compactado, todos esses itens previstos na composição do item e após isso aplicado lastro de brita de no mínimo 5,00 cm de espessura para servir de berço e adequação do assentamento.

4.2. TUBO DE CONCRETO DN 600 MM

O manilhamento deve ser realizado de forma que garanta inclinação mínima de 1,00 % e bom funcionamento, devem se apresentar em assentamento bem encaixadas, suas juntas são realizadas de forma rígida com argamassa, também é recomendado seu rejuntamento interno para melhor funcionamento e adequado escoamento da água



pluvial para que não haja passagem pelas frestas do dispositivo, e garanta total vedação, evitando assim futuras patologias.

4.3. BOCAS DE LOBO

As bocas de lobo devem ser realizadas com blocos estruturais devem ser realizadas da seguinte forma:

- Realizada sua escavação e o fundo regularizado.
- Aplicação de lastro em concreto magro para início do assentamento dos blocos.
- Assentamento dos Blocos Estruturais, já verificando seu esquadro, alinhamento e prumo.
- Aplicação das barras de Aço em diâmetro 6,3 mm em seus cantos sendo elas aplicadas uma em cada extremidade e uma em cada espaçamento ao lado, totalizando 12 locais de reforço para maior resistência em casos de impacto.
- Concretagem interna dos Blocos com concreto adequado em resistência Mínima do FCK de 20 MPA.
- Realização do Reboco Interno para garantir total vedação e Regularização do seu Fundo para que ocorra bom escoamento da água de acordo com o nível do manilhamento
- Juntamente com a Execução do Meio Fio Deve ser realizada suas descidas d'água e direcionamento adequando, sendo executadas no mesmo nível, esse item também deve ser considerado para as novas descidas de água e direcionamentos a serem refeitos, serão executadas com alvenaria, e dado seu acabamento com emboço.
- Após realizado seu direcionamento deve ser realizada a concretagem do seu piso de direcionamento, devendo ter resistência do FCK de no mínimo 20 MPA e espessura de 5,00 cm.
- As tampas devem ser realizadas conforme a execução das calçadas de passeio pois devem se demonstrar no mesmo nível para que o pedestre passe por cima sem ter diferenças de altura, suas tampas devem ter puxadores para manutenção com ferragem de diâmetro mínimo de 10,00 mm e para que sejam móveis devem ser revestidos de mangueira preta simples.

4.4. CAIXAS DE LIGAÇÃO E PASSAGEM DN 600/800 MM

As caixas de Ligação e Passagem se demonstrarão em canteiros centrais com o intuito de interligar as novas drenagens em canais e tubulações existentes, também dispõe de entrada e direcionamento d'água, devem ser executadas da seguinte forma:



- Realizada sua escavação e o fundo regularizado.
- Aplicação de lastro em concreto magro para início do assentamento dos blocos.
- Assentamento dos Blocos Estruturais, já verificando seu esquadro, alinhamento e prumo.
- Aplicação das barras de Aço em diâmetro 6,3 mm em seus cantos sendo elas aplicadas uma em cada extremidade e uma em cada espaçamento ao lado, totalizando 12 locais de reforço para maior resistência em casos de impacto.
- Concretagem interna dos Blocos com concreto adequado em resistência Mínima do FCK de 20 MPA.
- Realização do Reboco Interno para garantir total vedação e Regularização do seu Fundo para que ocorra bom escoamento da água de acordo com o nível do manilhamento
- Juntamente com a Execução do Meio Fio Deve ser realizada suas descidas d'água e direcionamento adequando, sendo executadas no mesmo nível, esse item também deve ser considerado para as novas descidas de água e direcionamentos a serem refeitos, serão executadas com alvenaria, e dado seu acabamento com emboço.
- Após realizado seu direcionamento deve ser realizada a concretagem do seu piso de direcionamento, devendo ter resistência do FCK de no mínimo 20 MPA e espessura de 5,00 cm.
- As tampas devem ser realizadas conforme a execução das calçadas de passeio pois devem se demonstrar no mesmo nível para que o pedestre passe por cima sem ter diferenças de altura, suas tampas devem ter puxadores para manutenção com ferragem de diâmetro mínimo de 10,00 mm e para que sejam móveis devem ser revestidos de mangueira preta simples.

5. RECAPEAMENTO

O recapeamento deve ser realizado após as demolições e drenagem, anterior a sua execução o revestimento antigo deve estar limpo e preparado para recebimento do serviço, primeiramente deve ser realizada a aplicação da sua imprimação, garantindo assim boa impermeabilização dos locais que foi removido revestimento para aplicação da drenagem e entre o revestimento antigo e o novo.

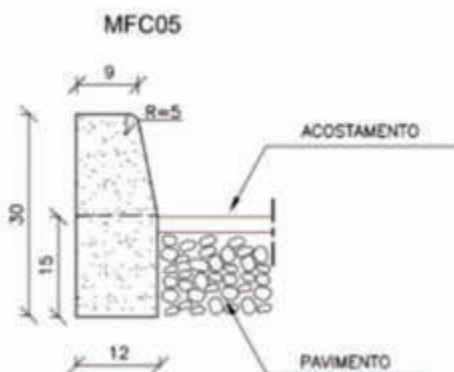
Após adequada secagem da imprimação aplicada sua pintura de ligação e por fim aplicado seu revestimento de recapeamento, deve ter espessura mínima de 4 cm e aplicado de forma que garanta a inclinação adequada, para escoamento da água pluvial para as bocas de lobo e entradas d'água previstas.

6. GUIAS (MEIO-FIO)

Devem ser realizados após recapeamento, sua execução deve se apresentar no nível correto de $h_{\text{final}} = 0,15 \text{ m}$, e resistência de concreto mínima de 15,00 MPA, executados com extrusora.

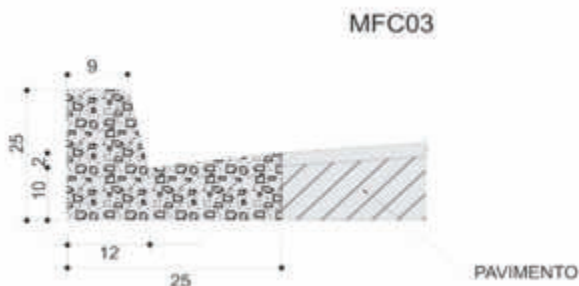
6.1. GUIA MEIO FIO MFC-05

Apresenta as seguintes dimensões:



6.2. GUIA MEIO FIO C/ SARJETA (MFC-03)

Apresenta as seguintes dimensões:



7. SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

Deve seguir o projeto de Especificações de sinalização anexado juntamente a este memorial, sendo ele desenvolvido baseado nos manuais de trânsito de sinalização vertical e horizontal.

Documento assinado digitalmente
gov.br VLADIMIR LUIS CARDOSO DE ALMEIDA
Data: 04/06/2025 10:38:42-0300
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

Responsável Técnico: Vladimir L. C. Almeida

Eng. Civil CREA 17919D/RO